



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: BIOTECNOLOGIA**436-1 - RECUPERAÇÃO DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ALGODÃO ARBÓREO SEM CONDIÇÕES DE GERMINAÇÃO EM CONDIÇÕES CONVENCIONAIS**

Julita Maria Frota Chagas Carvalho¹, Dione Márcia de Sousa¹, Taiza da Cunha Soares^{1,2}

¹ CNPA - *Embrapa Algodão*, ² UFRPE - *Universidade federal rural de pernambuco*

Resumo:

O algodão arbóreo também denominado "mocó" é uma espécie nativa das áreas tropicais da África, Ásia e Américas. O algodão "mocó" se adaptou às condições do semiárido por suas raízes profundas que proporcionam resistência ao déficit hídrico. Alguns acessos nativos possuem fibras longas de excelente qualidade podendo ser fonte de genes para esta característica. Os BAGs (Bancos Ativos de Germoplasma) são fontes de genes para os programas de melhoramento, para isso é necessário que os acessos do BAG possam ser utilizados em cruzamentos visando gerar variabilidade genética. As técnicas de cultivo *in vitro* regeneram plantas de sementes com baixa ou sem nenhuma condição de germinação nas condições convencionais. Objetivou-se neste trabalho, recuperar sementes do algodão arbóreo provenientes do BAG, visando a sua utilização como nos programas de melhoramento. Utilizaram-se 150 sementes distribuídas em 15 acessos cada uma com 10 sementes. Foram utilizados três tipos de cultivos: 1- Copo plástico de 300 mL com vermiculita estéril; 2- Copo plástico de 300 mL com vermiculita e turfa 1:1 estéril e 3- Tubo de ensaio com meio MS (MURASHIGE; SKOOG). Os acessos cultivados *in vitro* foram desinfestados durante 20 minutos em solução de hipoclorito de sódio, antes do cultivo em tubos de ensaio. Após 10 dias do cultivo, em câmara de crescimento, a uma temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, foto período de 16h luz e intensidade luminosa de $30 \mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$ e, em casa de vegetação, foi avaliado o número de sementes regeneradas. O percentual de sementes regeneradas foi 9% no tratamento 1, 4% no tratamento 2, enquanto que a regeneração foi de 31% no tratamento 3, em que as sementes foram cultivadas *in vitro*. As sementes que não germinaram os embriões estavam mortos. Os resultados demonstraram que a maioria das sementes não se encontrava com boa capacidade de regeneração *in vitro*. As plântulas regeneradas foram cultivadas em substrato (turfa + vermiculita) estéril e permaneceram em câmara de crescimento para adaptar-se às condições autotróficas. Após aclimação as plantas foram levadas para a casa de vegetação para completar seu ciclo de cultivo.

Palavras-chave:

Cultivo de tecidos *in vitro*, Regeneração, Tipo de cultivo